EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

Recebimento dos originais: 09/06/2022
Aceitação para publicação: 11/08/2022

Uma abordagem multidisciplinar não-farmacológica e farmacológica para o tratamento de fibromialgia: uma revisão bibliográfica

A multidisciplinary non-pharmacological and pharmacological approach for the treatment of fibromyalgia: a literature review

Kamila da Silva Rodrigues
Graduanda em Farmácia pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE)
Instituição: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE)
Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame, João Pessoa - PB, CEP: 58067- 698

Adriele Amaro da Silva
Graduanda em Farmácia pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE)
Instituição: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE)
Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame, João Pessoa - PB, CEP: 58067- 698

Natalia Delfino da Silva
Graduanda em Farmácia pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE)
Instituição: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE)
Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame, João Pessoa - PB, CEP: 58067- 698

Élida Batista Vieira Sousa Cavalcanti
Professora Orientadora pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE),
Instituição: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE)
Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame, João Pessoa - PB, CEP: 58067- 698

RESUMO
Conhecida nos consultórios médicos como sendo uma síndrome, a Fibromialgia é uma doença comum, porém crônica. Ela é caracterizada por apresentar dor muscular abrangente, fadiga e inúmeros pontos sensíveis do corpo. Este trabalho é baseado em uma revisão bibliográfica enfocando o tratamento que destina ao controle da dor crônica e a manutenção da qualidade de vida do paciente e deve ser conduzido através de uma abordagem multidisciplinar, combinando tratamentos farmacológicos e não farmacológicos.

Palavras-chave: fibromialgia, dor crônica, tratamento farmacológico.

ABSTRACT
Known in doctors' offices as a syndrome, Fibromyalgia is a common but chronic illness. It is characterized by comprehensive muscle pain, fatigue, and numerous tender points in the body. This paper is based on a literature review focusing on

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

treatment aimed at controlling chronic pain and maintaining the patient's quality of life and should be conducted through a multidisciplinary approach, combining pharmacological and non-pharmacological treatments.

Keywords: fibromyalgia, chronic pain, pharmacological treatment.

1 INTRODUÇÃO

A fibromialgia é uma síndrome de dor crônica e difusa. A palavra vem do latim para tecido fibroso (fibro) e do grego para músculo (myo) e dor (algia), e quando falo de tender points, quero dizer partes específicas do corpo - pescoço, ombros, costas, nádegas e parte superior e extremidades inferiores - onde o paciente sente dor por pressão leve. Embora a fibromialgia seja frequentemente considerada um distúrbio relacionado à artrite, não é uma artrite verdadeira (uma doença articular) porque não causa inflamação ou danos às articulações, músculos ou outros tecidos. No entanto, como a artrite, a fibromialgia pode causar dor e fadiga intensas e interferir na capacidade de uma pessoa realizar atividades diárias (GONÇALVES, 2019).

As principais classes de medicamentos prescritos incluem: analgésicos, AINEs, benzodiazepínicos, antidepressivos tricíclicos, inibidores da recaptação de serotonina e norepinefrina, anticonvulsivantes, opioides, medicamentos e agonistas da dopamina, etc. Evidências clínicas sugerem que as melhores alternativas para a fibromialgia são amitriptilina (AMT), duloxetina (DLX) e pregabalina (PGB) (ARNOLD, *et al*., 2018).

Portanto, é necessário que o farmacêutico observe atentamente cada cliente/paciente, principalmente no que diz respeito ao uso de medicamentos farmacológicos e não farmacológicos como acupuntura, biofeedback, terapia cognitivo-comportamental, terapia mente-corpo, psicoterapia, massagem, exercício físico, hidroterapia, oxigenoterapia hiperbárica, ozonoterapia, estimulação magnética transcraniana, etc (VILAÇA *et al.*, 2020).

2 OBJETIVO

Realizar uma revisão Bibliográfica que propõe compreender como o acompanhamento farmacêutico pode ajudar no tratamento de fibromialgia,

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

levando em consideração os principais tipos de tratamentos farmacológico e não farmacológico, para contribuir uma melhor qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela doença.

3 MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram levantados estudos realizados entre 2018 à 2022 nas bases de dados: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Publisher Medline (PUBMED) e Google Acadêmico, utilizando-se os seguintes descritores e palavras-chave: Fibromialgia, Dores, Medicamentos e Tratamento. Por meio dos resultados obtidos verificou-se que a melhor opção para o tratamento da fibromialgia é a combinação intervenções farmacológicas e não farmacológicas, com ênfase em tratamentos combinados com medicamentos direcionados a múltiplos mecanismos moleculares, como prediz o Conselho Federal de Farmácia.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Utilizando dados secundários do Chronic Pain Prevalence Study, a prevalência estimada da síndrome da fibromialgia na população brasileira é de 2% (SOUZA *et al*. 2018). O tratamento adequado de pacientes com fibromialgia requer uma equipe multidisciplinar de médicos, psicólogos, fisioterapeutas e educadores físicos, sendo a atividade física a intervenção não farmacológica mais importante e com maior nível de evidência de benefício. O estudo de Marlow *et al*. (2018) também analisou a combinação de duloxetina/milnaciprano/venlafaxina com pregabalina em comparação com pacientes que receberam apenas esses medicamentos. Esses autores constataram que a adesão à medicação foi muito melhor para os que iniciaram a prescrição combinada; no entanto, os custos gerais de assistência à saúde foram maiores e, mesmo assim, recomendaram a prescrição combinada e estudos envolvendo adesão.

A combinação de canabinoides e opioides parece ser uma abordagem farmacológica promissora de particular interesse no tratamento da dor. Com

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

diferentes mecanismos e níveis de interação entre o sistema canabinoides e o sistema opioide (liberação de endorfinas, efeitos poupadores de opioides, redução da tolerância a opioides e fenômenos de abstinência e sedação de opioides após fenômenos de tolerância Resgate da dor), parece haver uma sinergia farmacológica para melhorar o efeito analgésico de ambos, reduzindo assim a dose de opioides sem comprometer o efeito terapêutico, reduzindo significativamente os efeitos colaterais. (RIBEIRO *et al*., 2019)

5 DISCUSSÃO

Em uma visão mais detalhada, segundo Júnior e Almeida (2018), outros tipos de medicamentos podem ser utilizados para tratar os sintomas da fibromialgia, incluindo relaxantes musculares, antagonistas do receptor 5-HT3, agonistas dopaminérgicos, antioxidantes, benzodiazepínicos, esteroides e não esteroides anti-inflamatórios e analgésicos. Para Azevedo (2018), a serotonina e a norepinefrina (neurotransmissores excitatórios) e a amitriptilina também apresentam efeitos analgésicos satisfatórios. A mirtazapina, um antagonista alfa-2 com efeitos pré-sinápticos centrais, ajuda a tratar a fibromialgia, visa reduzir os sintomas, principalmente a dor crônica, e pode ajudar a aumentar a serotonina e a norepinefrina. No entanto, de acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF, 2020), a melhor alternativa continua sendo o uso de pregabalina e duloxetina para tratar esses medicamentos isoladamente.

Pesquisas apontam os efeitos analgésicos do canabidiol (CBD) em dores crônicas e agudas, além de melhora nas queixas de rigidez e espasmos musculares. Outro benefício é a ausência de efeitos adversos importantes em comparação com as terapias alopáticas, sugerindo que o CBD pode estar associado a vários regimes de tratamento e beneficiar mais pacientes com fibromialgia. O THC inibe a síntese de prostaglandinas e estimula a lipoxigenase não afetando a COX1 ou COX2, atuando entre dois receptores CB1 e CB2, os demais canabinoides são seletivos, escolhendo aquele com maior afinidade.

Os terpenos de cannabis também têm propriedades para aliviar a dor. O mirceno e o pineno são analgésicos (inibem as prostaglandinas, reduzir a

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

inflamação), enquanto o cariofileno tem propriedades anti-inflamatórias, como Agonistas seletivos de CB2 e linalol como anestésicos locais (RIBEIRO *et al*., 2019).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a revisão bibliográfica realizada, a fibromialgia é uma patologia crônica e dolorosa de etiopatogenia desconhecida, mas acredita-se que fatores ambientais, genéticos e biológicos estejam envolvidos na fisiopatologia da doença. Assim, torna-se evidente a importância de pesquisas nesta área, onde o tratamento requer tratamento individual de cada paciente, combinando tratamentos farmacológicos e não farmacológicos. Portanto, o tratamento farmacológico da fibromialgia caracteriza-se pela associação de múltiplas classes medicamentosas e é de grande importância, pois visa reduzir os sintomas e/ou melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos por esta patologia. Tem como objetivo elucidar a atuação do profissional farmacêutico no acompanhamento do tratamento de pacientes com fibromialgia, promover o bem-estar dos cidadãos, e conhecer mais sobre sua atuação na sociedade em geral.

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

REFERÊNCIAS

ARNOLD, Lesley M. et al. An evidence-based review of pregabalin for the treatment of fibromyalgia. **Current Medical Research and Opinion**, [s. l.], v. 34, n. 8, p. 1397– 1409, 2018.

AZEVEDO, P. M. **A ciência da dor**: Sobre fibromialgia e outras síndromes dolorosas persistentes e sobre a natureza humana. Editora Unesp Digital, 2018.

CFF. Conselho Federal de Farmácia. **Fibromialgia:** sensibilidade, diagnóstico e responsabilidade no tratamento e acompanhamento do paciente. https://www.cff.org.br/noticia.php?id=5759. Conselho Federal de Farmácia, 2020.

GONÇALVES, A. Exercício Físico e Fibromialgia: em busca de melhor prescrição para maior adesão. **Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde,** v. 5, n. 9, p. 27-30, 2019.

JUNIOR, J. & ALMEIDA, M. The current treatment of fibromyalgia. **Brazilian Journal of Pain,** v.1, n.3, p. 255–262, 2018.

MARLOW, N. M., SIMPSON, K. N., VAUGHN, I. A., JO, A., ZOLLER, J. S., & SHORT, E. B. Healthcare Costs and medication adherence among patients with fibromyalgia: combination medication vs. duloxetine, milnacipran, venlafaxine, and pregabalin initiators. **Pain Practice,**18(2), 154-169, 2017.

RIBEIRO, L. G. T; NOCETTI, C; BAPTISTA, A. G. Uso de Canabinoides como adjuvante no tratamento da dor crônica. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research** – BJSCR, v.28, n.3,pp.46-53, 2019.

SOUZA, J. B. & PERISSIOTTI, D. M. N. A prevalência da fibromialgia no Brasil –estudo de base populacional com dados secundários da pesquisa de prevalência de dor crônica brasileira. **Brazilian Journal of Pain**, 1(4): 345-348, 2018.

VILAÇA, M.M.O. *et al*. (2020). Novos medicamentos para o tratamento da fibromialgia**. Research, Society and Development**,9(3), e24932308, 2020.